

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo Class.: 15  
 Data 31/04/92 Pg.: \_\_\_\_\_

# Organização da Rio-92 'dá bolo' em 30 cônsules

Um café da manhã promovido pela Riotur ontem, no Hotel Méridien, e que teria como ponto alto a presença



do secretário executivo do Grupo de Trabalho Nacional (GTN) para a Rio-92, Flávio Perri, fez com que 30 cônsules de representações estrangeiras com sede no Rio tomassem um verdadeiro chá de cadeira. Aguardando a chegada de Perri desde às 8h30m, os diplomatas esperaram até às 9h15m, para saber que o secretário do GTN não compareceria devido à posse do novo ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, em Brasília. O Itamaraty alegou ontem que nada poderia declarar sobre o assunto já que o GTN é ligado à Secretaria de Administração.

A reunião tinha sido marcada a pedido dos consulados, para esclarecer dúvidas quanto às condições da rede hoteleira carioca para o recebimento de delegações e turistas estrangeiros, esperados para a Rio-92. Após serem informados sobre o não comparecimento de Perri, alguns diplomatas dirigiram protestos à mesa do presidente da Riotur, Trajano Ribeiro.

Sabemos que a culpa não foi da Riotur. A cada dia o GTN tem baixado mais a categoria do atendimento aos consulados — lamentou a consulesa do Uruguai, Lilian Vasques.

Para a consulesa dos EUA, Marianne Myles, a ausência de Perri demonstrou que a troca de



Marcos Terena (de pé) conversa com os índios na Aldeia Kari-Oca: "Parece que querem nos desacreditar"

informações sobre a Rio-92 com o GTN está ficando inviável:

— Convidei Flávio Perri para uma visita ao consulado e ele se atrasou em uma hora. Nossas dúvidas têm sido esclarecidas por funcionários de escalões inferiores do GTN.

Segundo Trajano Ribeiro, o secretário do GTN tinha sido convidado para o café da manhã há mais de duas semanas, em telegrama ao GTN. O assessor da presidência da Riotur, Bayard

Boiteux Filho, disse ter recebido uma carta confirmando a presença de Perri.

— Nossas relações são as melhores possíveis e não acredito que tenha havido qualquer espécie de boicote às ações da Prefeitura — acrescentou Trajano.

O assessor de imprensa de Perri, Frederico Duque Estrada Méier, disse ter providenciado um contato informando que o secretário talvez não pudesse comparecer.

Índios: coordenador desconhecia malária

O coordenador geral do Comitê Intertribal 500 Anos de Resistência, Marcos Terena, sequer sabia que dois dos índios tucanos que vieram do Alto Rio Negro para auxiliar na construção da aldeia Kari-Oca haviam chegado com malária e foram tratados pelos médicos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Ele reuniu ontem a imprensa para desmentir notícias sobre o perigo de os 72 índios que erguem a Kari-Oca transmitirem essa doença e a febre amarela, além de contraírem dengue. Também lamentou que o Grupo de Trabalho Nacional (GTN), que organiza a Rio-92, não lhe tivesse informado sobre isso:

— Não há o menor perigo de os índios transmitirem malária ou febre amarela. Parece que estão fazendo de tudo para desacreditar a Conferência Mundial dos Povos Indígenas.

Segundo a vice-coordenadora do Núcleo de Saúde do Índio da Fiocruz, Cibele Verani, desde antes da chegada dos índios foi elaborado um esquema de prevenção levando em consideração todas as doenças que eles pudessem transmitir ou contrair. Ela diz que os dois casos de malária foram os únicos verificados.

— Ninguém precisa temer a febre amarela ou o cólera, porque essas doenças não são endêmicas em nenhuma das duas áreas de onde vieram os índios.

Barco do Greenpeace chega no fim de maio

O barco "Rainbow Warrior" ("Guerreiro do Arco-Iris"), principal símbolo da organização ambientalista Greenpeace, chega ao Brasil no final de maio, às vésperas da Rio-92. O barco, que será aberto à visitação pública, servirá de ponto de apoio para as atividades da Greenpeace no Brasil. Com 55 metros de comprimento e 560 toneladas, o "Rainbow Warrior" deve chegar ao Rio no dia 26 de maio e visitar ainda Santos, Salvador e Belém. O anúncio foi feito ontem pela Greenpeace-Brasil, entidade instalada no país desde 1989, mas que só agora começará a executar suas campanhas, famosas por se basearem em atos de desobediência civil.

— Precisamos de quase três anos para organizar nossas campanhas e agora estamos prontos para levá-las para a rua — afirmou Rubem Almeida, diretor-executivo da Greenpeace-Brasil, contando que as primeiras campanhas serão relacionadas com a floresta tropical e a energia nuclear.

Na próxima semana começa a busca de associados, a principal fonte de recursos da organização, que não aceita doações de governos nem de empresas. Para cobrir o orçamento de US\$ 200 milhões (Cr\$ 400 bilhões), a Greenpeace International conta principalmente com doações de seus cinco milhões de sócios.

— Houve um obstáculo à comunicação e vamos procurar identificar de onde partiu o erro — garantiu.

● **DATA** — A Assembléia Geral das Nações Unidas ratificou ontem a nova data da Rio-92: de 3 a 14 de junho. A conferência estava marcada inicialmente para o período de 1 a 12 de junho, mas em março o Comitê Preparatório aprovou a mudança da data a pedido dos países islâmicos.